SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE EDUCAÇÃO
MUNICÍPIO DE IPOJUCA
CONCURSO PÚBLICO
TARDE

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio			***Sala***
Nome			
Nº de Identidade	***Órgão Expedidor***	***UF***	***Nº de Inscrição***

CADERNO DE PROVA - 12

PROFESSOR II – INTÉRPRETE DE BRAILLE

ATENÇÃO

- ✓ ***Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.***
- ✓ ***Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter 60 (sessenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada, sendo 20 (vinte) questões de Conhecimentos Gerais e 40 (quarenta) questões de Conhecimentos Específicos.***
- ✓ ***Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.***
- ✓ ***Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do Prédio e o Número da Sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.***
- ✓ ***Para registrar as alternativas escolhidas nas questões das provas, você receberá um Cartão-Resposta (Leitura Ótica). Verifique se o Número de Inscrição impresso, em ambos os cartões, coincide com o seuNúmero de Inscrição.***
- ✓ ***As bolhas do Cartão-Resposta (Leitura Ótica) devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.***
- ✓ ***O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.***
- ✓ ***Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.***

BOA SORTE!

CONUPE
Comissão de Concursos da Universidade de Pernambuco

JIAUPE
INSTITUTO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

CONHECIMENTOS GERAIS

PORTUGUÊS

TEXTO I (questões de 01 a 05)

A dança das gerações

De repente, pais jovens, que sempre se consideravam modernos e liberais, já não conseguem compreender a filha. As ideias, os valores, a linguagem, as roupas, o cabelo... tudo parece estar tão distante...Conflito de gerações?

Pais

Por casualidade, os três ficaram lado a lado na igreja. Tinha mais ou menos a mesma idade do pai da noiva. Que acabara de passar por eles, radiante com a filha pelo braço, a caminho do altar.

- É – disse um deles -, esse deu sorte.

Os outros dois concordaram, com ruídos indefinidos.

- A minha se juntou.
- A minha já declarou, textualmente, que casamento não tá com nada.
- Pior é a minha.
- Ah, é?
- Casou num ritual novo aí. Nem sei que religião é. No meio do campo. Eu me recusei a ir. A mulher foi e voltou com urticária.
- A minha avisou que tinha se juntado quando já estavam juntos. Achou que eu gostaria de saber. Não gostei.
- Eu estou tentando convencer a minha filha a casar. Não importa com quem. Desde que tenha cerimônia. Já disse até que eu forneço o noivo. Pago o vestido, pago a igreja, pago o coro, pago a festa e a lua-de-mel e ainda entro com o noivo. Sabe o que ela me diz?
- Sei.
- "Burguesão".
- É. A minha disse que talvez até se case um dia, quando os filhos tiverem idade para carregar cauda do vestido. Quer dizer, ainda nos gozam.
- Querem nos matar. Querem nos matar.
- E eu que sonhava com essa cena?
- Nem me fala.
- Sou capaz até de alugar uma igreja, contratar a música, botar uma fatiota e desfilar sozinho pelo corredor. Só para ter a sensação.
- Acho que a gente deveria fazer um trato. O primeiro da nossa geração que tivesse uma filha disposta a casar na igreja, com vestido e tudo, convidaria os outros para entrar junto com ela na igreja. Cada um desfilaria uma determinada distância de braço com a noiva, depois passaria para outro, e assim até o altar.

Veríssimo, Luiz Fernando. Zoeira. Porto Alegre: L&PM, 1996. p 16-17

01. Considerando que o TEXTO I retrata uma situação relativamente comum no dia a dia, é CORRETO afirmar que

A) as personagens são construídas psicologicamente.
B) as personagens não aceitam o casamento na igreja.
C) o casamento ocorre num pátio com o consentimento dos pais.
D) as personagens não são conservadoras, mas desejam o casamento convencional.
E) o autor destaca o ciúme e a paixão entre adolescentes.

02. Considerando-se os estudos sobre Gêneros Textuais, é CORRETO afirmar que se trata de

A) uma fábula. B) uma crônica. C) um editorial. D) uma reportagem. E) uma carta.

03. Baseando-se no Texto I, analise as afirmativas abaixo:

I	De acordo com o narrador, três pais se encontram – por casualidade – e se lamentam da falta de interesse de suas filhas em se casar ou em se casar na igreja.
II	Infere-se do texto que há algo em comum na opinião das três filhas: negam-se a participar de um casamento tradicional.
III	A expressão "num ritual novo aí" conota desinteresse de um dos pais em relação à religião de sua filha.

Está **CORRETO** o que se afirma em

A) I, somente.
B) II, somente.
C) I, II e III.
D) III, somente.
E) I e II, somente.

04. Ao se ler o TEXTO I, observa-se que a expressão "casualidade" introduzindo o texto indica uma

A) eventualidade.
B) relação de causa e efeito.
C) mudança.
D) consequência.
E) causa.

05. Considerando-se o TEXTO I, é CORRETO afirmar que a forma verbal "declarou" empregada na expressão "A minha já declarou, textualmente, que casamento não dá certo" significa

A) que o pai ficou lisonjeado com o posicionamento da filha.
B) que o pai não está de acordo com o posicionamento da filha.
C) tonar público algo que ainda era oculto, sugerindo um modo mais solene.
D) que o pai aceitou o casamento da filha.
E) que o pai acredita e confirma o posicionamento da filha.

TEXTO II (questões 06 e 07) (fragmento)

Intoxicados de informação
O estresse causado pela hiperconectividade e a sensação de estar sempre desatualizado causam a chamada infoxicação. Saiba quais são os sintomas e como se livrar desse mal.

A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita para escutar notícias pelo rádio do carro e ler mais um pouco. Passa o dia conectada, respondendo a e-mails, checando redes sociais e pesquisando sites relacionados ao trabalho. "Chego a ficar tonta com tanta informação, a ponto de ter de sair da frente do computador e esperar passar", conta a paulistana, que recentemente abriu mão do celular com internet para tentar reduzir o estresse com a hiperconectividade. Apesar de antenada com tudo, se sente constantemente desatualizada. "Estou sempre com medo de ficar de fora", lamenta. A angústia de Larissa diante do grande volume de informação é tema que vem gerando manifestações acaloradas desde o início da era digital e agora ganhou nome: infoxicação.

DIGUÊ, P.; LOES, J. Revista IstoÉ .São Paulo: Três Editorial LTDA, 2011.

06. De acordo com leitura do Texto II, é CORRETO afirmar que o assunto tratado é:

A) excesso de informação por estar conectado o tempo todo na Internet.
B) como a comunicação pode atrapalhar a vida de um cidadão.
C) a Internet é prejudicial à saúde do corpo e da mente.
D) a Internet consiste em local de informação.
E) o excesso de informação devido ao contato com os jornais.

07. Analisando-se o trecho "*A publicitária Larissa Meneghini, 24 anos, toma café da manhã com os olhos grudados num livro. No caminho para o trabalho, parada no trânsito de São Paulo, aproveita <u>para escutar notícias pelo rádio do carro</u> e ler mais um pouco*", observa-se que a oração grifada indica uma

A) explicação.
B) finalidade.
C) causa.
D) condição.
E) conclusão.

Texto III (questão 08)

Não deixe sua cadela entrar na minha casa de novo. Ela está cheia de pulgas.
- Diana, não entre nessa casa de novo. Ela está cheia de pulgas.

Disponível em: http://portugauss.blogspot.com.br, 2011.

08. Analisando-se o Texto III, observa-se o pronome "ela" nas falas dos interlocutores aos mesmos referentes. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	Nas duas falas dos interlocutores, o pronome "ela" faz alusão aos mesmos referentes.
II	O humor da piada se efetiva devido à ambiguidade causada pelo pronome "ela".
III	O uso do pronome "ela" é um exemplo de coesão referencial anafórica.

Está **CORRETO** o que se afirma em

A) I, somente.
B) II, somente.
C) I, II e III.
D) III, somente.
E) II e III, somente.

TEXTO IV (questões 09 e 10)

A cidadania brasileira é inacessível

A cidadania no Brasil está se tornando cada vez mais difícil, a conveniência rege a moral do brasileiro para que ele só exerça sua cidadania em momentos oportunos. Assim, ele fica propenso a desrespeitar leis e regras e, consequentemente, tornar-se amoral.

O brasileiro ainda não percebe que o processo de conscientização social para a prática da verdadeira cidadania é individual e não apenas conjunta. É claro que a ação da massa é importante e, geralmente, mais significativa; porém, com uma forte motivação pessoal, o resultado torna-se melhor. E, como cidadão, o brasileiro cresce.

No entanto, o povo segue um exemplo de cidadão que, a seu ver, lhe é superior. Mas, se somos governados por pessoas corruptas, que outro exemplo nos é propício seguir? Não temos escolhas. Temos acesso apenas à corrupção dos administradores de nosso país, que não deixam espaço para a honestidade no governo. Ao povo só resta segui-los, pois é constantemente desmotivado a ser política e socialmente correto.

Não obstante isso, as punições aos infratores não são devidamente aplicadas, seja por um papel jogado no chão, seja por um homicídio. A lei é proposta de acordo com o poder aquisitivo do seu transgressor, inversamente, eu diria. Visto isso, o brasileiro não encontra meios que o impeçam de continuar a desrespeitar as regras do país, embora o faça.

A cidadania no Brasil é, pois, inacessível, já que não encontramos como frear a demasiada corrupção do governo, a "proteção" aos infratores e a visão debilitada de grupos e individualismo do brasileiro que, agindo assim, nunca será um verdadeiro cidadão.

Aluna do 1º ano do Ensino Médio In: CEREJA, W.R. & MAGALHÃES, T.C. Português e Linguagens. São Paulo: Saraiva, 2013.

09. No terceiro parágrafo, nota-se o uso dos pronomes "lhe, outro e los" como ele coesivo, ou seja, articuladores no nível da frase. Nesse sentido, analise as afirmações abaixo:

I	O pronome "lhe" refere-se ao termo o povo, exemplo de elemento de referência.
II	O termo "outro" é empregado para fazer referência a um exemplo de cidadão que é seguido pelo povo.
III	O pronome "los" referes-se aos "administradores do nosso país", exemplo de coesão referencial anafórica.

Está **CORRETO** o que se afirma em

A) I, somente.
B) II, somente.
C) I, II e III.
D) III, somente.
E) II e III, somente.

10. Analisando-se o uso da conjunção "no entanto," introduzindo-se o 3º parágrafo "No *entanto*, *o povo segue um exemplo de cidadão*...", é CORRETO afirmar que a conjunção

A) exerce o papel de articulador no nível do texto, estabelecendo uma relação de oposição de ideias.
B) exerce a função coesiva, indicando uma finalidade e uma contradição de ideias.
C) exerce a função coesiva, estabelecendo uma relação de consequência.
D) destaca uma consequência, uma causa e uma explicação.
E) possibilita uma continuidade de sentido, indicando uma conclusão.

MATEMÁTICA

11.Eu tenho duas vezes a idade que tu tinhas quando eu tinha o que tu tens. Quando tiveres a idade que eu tenho, a soma de nossas idades será 45 anos. Quantos anos tenho?

A) 15 B) 20 C) 25 D) 30 E) 35

12. Uma loja vendeu 112 pneus para 37 veículos entre carros e motos. Somente dois carros trocaram também o pneu de estepe. Quantas motos trocaram pneus?

A) 12 B) 21 C) 14 D) 19 E) 11

13. Marta tem 2/3 da idade de Juliana e é 2 anos mais jovem que Patrícia. A idade de Juliana representa 4/3 da idade de Patrícia. Em anos, a soma das idades das três é

A) 48 B) 72 C) 96 D) 60 E) 58

14. Quantos são os anagramas possíveis com as letras: ABCDEFGHI, começando pelas três letras do grupo ABC?

A) 822 B) 915 C) 720 D) 525 E) 630

15. De quantos modos distintos 5 pessoas podem sentar-se em volta de uma mesa retangular?

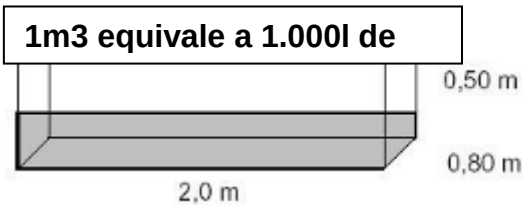
A) 18 B) 20 C) 15 D) 24 E) 21

16. Quantos números distintos com 2 algarismos diferentes, podemos formar com os dígitos: 0,1,2,3,4,5,6,7,8,9?

A) 81 B) 94 C) 78 D) 109 E) 67

17. O tanque de água abaixo tem as seguintes medidas: 2m de comprimento, 0,80 metros de largura e 0,50 metros de altura. Uma torneira utilizada para encher o tanque tem vazão de 20 litros de água por minuto. Quanto tempo será utilizado para que se possa encher a metade desse tanque?

A) 20 minutos
B) 25 minutos
C) 30 minutos
D) 40 minutos
E) 82,5 minutos



18. A torneira do jardim de Sofia foi ligada para aguar as flores. Essa torneira ficou ligada durante 1 hora. Sabendo-se que, nesse período, foram gastos 125 ml de água, quantos litros de água sairiam dessa torneira, se ela ficasse ligada por 24 horas?

A) 1,5l B) 3,0l C) 5,0l D) 9,2l E) 10,0l

19. Na casa de Cristina, uma das poltronas de sua sala tem o encosto na forma de um quadrilátero com dois lados paralelos e dois não paralelos, sendo estes dois últimos do mesmo comprimento. Qual a forma desse encosto?

A) Trapézio regular
B) Paralelogramo
C) Trapézio isósceles
D) Losango
E) Retângulo

20. Os olhos de Cristina foram vendados, e foi colocado um objeto em suas mãos para que ela o identificasse. Ao pegar o objeto, ela percebeu que se tratava de um poliedro. Ao passar sua mão direita por todos os vértices e arestas, ela conseguiu identificar 8 vértices e 12 arestas. Cristina pode, então, afirmar que o número de faces desse poliedro é igual a

A) 4 B) 6 C) 8 D) 12 E) 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 13 se refere à incumbência dos docentes, a fim de cumprirem os seis incisos estabelecidos. Dentre esses seis incisos, que podem ser considerados para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, estão três incisos estabelecidos abaixo:

A) I - participar da elaboração da proposta financeira do estabelecimento de ensino; III - zelar pela chegada à escola dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.
B) I - participar da elaboração da preparação da merenda do estabelecimento de ensino; III - zelar pela limpeza dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de maior rendimento.
C) I - participar da elaboração da proposta administrativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela bolsa família dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
D) I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; III - zelar pela aprendizagem dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
E) I - participar da elaboração da proposta recreativa do estabelecimento de ensino; III - zelar pela filiação dos alunos; IV - estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de melhor rendimento.

22. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 em seu Art. 15. define que Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia. Quais são, segundo o referido artigo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, as formas/os tipos de autonomia?

A) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
B) De autonomia pedagógica e filantrópica e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
C) De autonomia classista e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
D) De autonomia pedagógica e classista e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público.
E) De autonomia pedagógica e administrativa e de gestão sindical, observadas as normas gerais de direito sindical público.

23. O Parágrafo único do Art. 23, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, recomenda que, no Ensino Fundamental, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, acolher significa também

A) cuidar e educar.
B) cuidar e estudar.
C) cuidar e brincar.
D) brincar e estudar.
E) brincar e zelar.

24. O Art. 27, da Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica indica que, a cada etapa da Educação Básica, pode corresponder uma ou mais das modalidades de ensino: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação a Distância. Nesse contexto, para completar essas modalidades, qual é a modalidade que falta para adicionar as que já foram relacionadas?

A) Educação Profissional e Religiosa
B) Educação Profissional e Tecnológica
C) Educação Profissional e Ensino Fundamental
D) Educação Profissional e Ensino Médio
E) Educação Profissional e Artística

25. O Art. 8º, da Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil preconiza que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e

A) à interação com outras famílias.
B) à interação com outras escolas.
C) à interação com outras igrejas.
D) à interação com outras vivências.
E) à interação com outras crianças.

26. No que concerne à relevância dos conteúdos, integração e abordagens, no Art. 24, da Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, está indicado que a necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências

A) dos coordenadores.
B) dos gestores.
C) dos alunos.
D) dos professores.
E) dos secretários.

27. No documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva, da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007, a educação especial é uma modalidade de ensino, que realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. Essa modalidade de ensino perpassa

A) todos os níveis, exceto educação quilombola.
B) todos os níveis, etapas e modalidades sem nenhuma exceção.
C) todos os níveis, exceto educação indígena.
D) todos os níveis, exceto educação superior.
E) todos os níveis, exceto etapas e modalidades.

28. Qual função tem o atendimento educacional especializado, expressa no item VI – Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que está explícita no documento MEC/SEESP Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007?

A) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
B) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos docentes, considerando suas necessidades sociais.
C) Identificar, elaborar e organizar recursos financeiros e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a parcial participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
D) Identificar, elaborar e organizar recursos administrativos e de acessibilidade que evitem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.
E) Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas.

29. A Lei nº 10.639, que estabelece o ensino da História da África e da Cultura afrobrasileira nos sistemas de ensino, quando foi assinada, parece ter significado o reconhecimento da importância da questão do combate

A) ao preconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
B) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das igualdades.
C) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
D) ao antipreconceito, ao antirracismo e à discriminação na agenda brasileira de redução das desigualdades.
E) ao preconceito, ao racismo e à discriminação na agenda estrangeira de redução das igualdades.

30. No Art. 4°, da Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar

A) vestuários para apresentações institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
B) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de dança e música.
C) pertinências para planos internacionais, planos pedagógicos e projetos de viagem de estudo.
D) congruências para planos nacionais, planos administrativos e projetos de ensino.
E) experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

31. Na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, o Art. 28 preconiza que a colocação em família substituta far-se-á mediante guarda, tutela ou adoção, independentemente da situação jurídica da criança ou do adolescente, nos termos dessa Lei. Mas, deve-se ressaltar que, em seu § 2º, tratando-se de maior de

A) 7 (sete) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
B) 12 (doze) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
C) 9 (nove) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
D) 8 (oito) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.
E) 10 (dez) anos de idade, será necessário seu consentimento, colhido em audiência.

32.A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 em seu Art. 42 indica que podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil. Mas, no § 3º, é ressaltado que o adotante há de ser, pelo menos, quantos anos mais velho que o adotando?

A) Dezesseis anos B) Quinze anos C) Treze anos D) Dez anos E) Doze anos

33.Frigotto (1999) configura a escola como uma instituição social, que, mediante sua prática no campo do conhecimento, dos valores, das atitudes, articulando determinados interesses e desarticulando outros. Nessa contradição existente no seu interior, está a possibilidade da mudança. Pensar a função social da escola implica repensar o seu próprio papel, sua organização e a composição de sua equipe. Nesse contexto, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade, que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo, conforme ideia de Frigotto e que se caracteriza como

A) processo concluído que implica radicalizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.
B) processo em construção que implica cristalizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que fizemos.
C) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que queremos.

D) processo global que implica problematizar a escola que temos na tentativa de construirmos a escola que fizemos.
E) processo em construção que implica problematizar a escola que temos na tentativa de desconstruirmos a escola que queremos.

34. Deve-se reconhecer que a escola tem mais funções do que parece. Há muitas funções expressas por diversos autores. Nessa perspectiva, quais as funções da escola ainda tão atuais e presentes que deverão ser pensadas e vividas nas instituições escolares brasileiras defendidas por Delval (2001)?

A) Cuidado com as crianças, fixação, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.
B) Cuidado com as crianças, radicalização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
C) Cuidado com as crianças, finalização, aquisição de tratamentos e ritos de iniciação.
D) Cuidado com as crianças, socialização, aquisição de conhecimentos e ritos de iniciação.
E) Cuidado com as crianças, prevenção, aquisição de pensamentos e ritos de iniciação.

35. A procura da articulação entre o cognitivo, o social e o afetivo, no processo de ensino e de aprendizagem, segundo Libâneo (2004), favorece a compreensão do papel da instituição escolar e do corpo docente em auxiliar os estudantes a constituírem sua

A) criatividade como pessoas racionais e como sujeitos portadores de uma identidade jurídica e pertencentes à humanidade.
B) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.
C) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade familiar e pertencentes à humanidade.
D) objetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade econômica e não pertencentes à humanidade.
E) subjetividade como pessoas humanas e como sujeitos portadores de uma identidade cultural e pertencentes à humanidade.

36. Quais os dois instrumentos, considerados fundamentais e indicados na LDB nº 9.394/96, sobre gestão democrática que os sistemas de ensino deverão respeitar nas normas para a referida gestão?

A) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Fiscais ou equivalentes.
B) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
C) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação e do desporto; 2) a participação das comunidades escolar e religiosa em Conselhos Sociais ou equivalentes.
D) 1) a retificação do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades escolar e local em Conselhos Escolares ou equivalentes.
E) 1) a elaboração do Projeto Político-Pedagógico da Escola, contando com a participação dos profissionais da educação; 2) a participação das comunidades religiosa e local em Conselhos de Saúde ou equivalentes.

37. Na formação docente, deverá ser observada a atuação dos futuros profissionais nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, observando princípios norteadores desse preparo para o exercício profissional específico e considerando, dentre outras, a coerência entre a formação oferecida e a prática esperada do futuro professor no que se refere à avaliação, tendo em vista

A) a avaliação como parte específica do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
B) a avaliação como parte estanque do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
C) a avaliação como parte extra do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a pretensão dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
D) a avaliação como parte integrante do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.
E) a avaliação como parte desprezível do processo de formação, que possibilita o diagnóstico de lacunas e a comunicação dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias.

38. Turra *et all* (1995) apresentam três níveis de planejamento. Um deles é o planejamento educacional. Quais são os outros níveis, conforme ideia das autoras?

A) Curricular e de ensino
B) Global e de ensino
C) Estratégico e de ensino
D) Curricular e estratégico
E) Institucional e de ensino

39. Turra *et all* (1995) apresentam como um dos pressupostos básicos do planejamento educacional o delineamento

A) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola no sistema de ensino.
B) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da família na secretaria da educação.
C) da percepção da educação do país, evidenciando o valor da secretaria da educação e da escola na sociedade.
D) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na secretaria da educação.
E) da filosofia da educação do país, evidenciando o valor da pessoa e da escola na sociedade.

40. O Plano de Curso, o Plano de Unidade e o Plano de Aula estão vinculados, diretamente, ao Planejamento

A) de ensino. B) curricular. C) estratégico. D) instrucional. E) educacional.

CONHECIMENTOS DA ÁREA

41. A "universalidade" do Sistema Braille se deve ao fato de

A) ter sido aplicado em todos os países, por determinação da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1954.
B) ter atendido às reivindicações das pessoas cegas em âmbito mundial.
C) não existirem divergências quanto à sua aplicação em todos os países.
D) ser aprovada pela União Mundial de Cegos.
E) ter-se adaptado a todas as línguas, ciências e música.

42. Primeiro brasileiro a se preocupar com as ferramentas que os cegos dispunham para efetuar cálculos e que adaptou o sorobã para pessoas cegas no Brasil está descrito na alternativa

A) Joaquim de Lima Morais
B) Edson Ribeiro Lemos
C) Jonir Bechares Cerqueira
D) José Alves de Azevedo
E) Manoel Costa Cornayba

43. Considerando a adoção oficial do sistema Braille, qual dos países abaixo o adotou em primeiro lugar?

A) Inglaterra
B) Portugal
C) Alemanha
D) França
E) Brasil

44. Está CORRETO afirmar que a adoção do sistema Braille no processo educacional das pessoas cegas no Brasil, ocorreu no ano de

A) 1820. B) 1821. C) 1854. D) 1833. E) 1834.

45. Louis Braille, nascido na França em 1809, perdeu a visão aos três anos de idade. Com dez anos, ingressou no Instituto de Cegos de Paris. Dotado de grande inteligência, conseguiu estudar graças à invenção de um sistema especial de escrita para cegos, criado por

A) Charles Barbier.
B) Jonir Bechares Cerqueira.
C) José Alves de Azevedo.
D) Joaquim de Lima Moraes.
E) Manoel Costa Carnyba.

46. O responsável por introduzir o Braille no Brasil foi

A) Antônio Pessoa de Queiroz.
B) José Valesin.
C) Valentin Hauy.
D) José Alves de Azevedo.
E) Charles Barbier.

47. Primeiro professor cego, brasileiro que com seu trabalho, dedicação e coragem, proporcionou escolaridade a muitos cegos, tornando-se o patrono da educação de cegos no Brasil:

A) José Álvares de Azevedo.
B) Joaquim de Lima Morais.
C) Jonir Bechares Cerqueira.
D) Manoel Costa Carnaíba.
E) Edson Ribeiro Lemos.

48. A entrada dos primeiros sorobãs no Brasil ocorreu com o início da imigração japonesa em 1908, embora sua adaptação para uso dos deficientes visuais só tenha acontecido em

A) 1923. B) 1949. C) 1930. D) 1928. E) 1920.

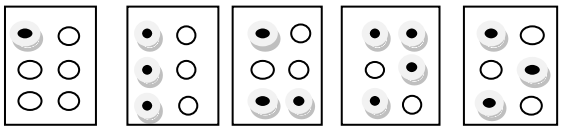
49. O processo para aquisição da aprendizagem do aluno cego requer atividades que envolvam os sentidos remanescentes. Assinale a alternativa que melhor caracteriza essa afirmativa.

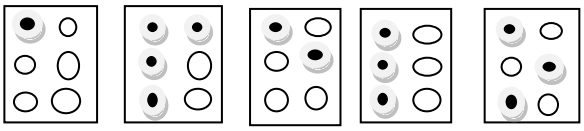
A) A linguagem é fator importante na aprendizagem; oportuniza, portanto, a percepção daquilo que foi aprendido.
B) A capacidade de aprendizado do indivíduo cego deve ser favorecida por meio de atividades que envolvam a utilização da audição, do tato, do olfato e da gustação.
C) A utilização da tecnologia permite uma aprendizagem significativa.
D) Sentando-se próximo ao professor, o aluno cego compreenderá a atividade com facilidade.
E) As características, interesses e habilidades do aluno asseguram uma aprendizagem adequada.

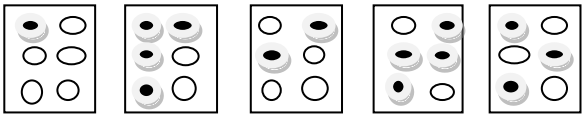
50. Com relação ao sistema Braille, é CORRETO afirmar que

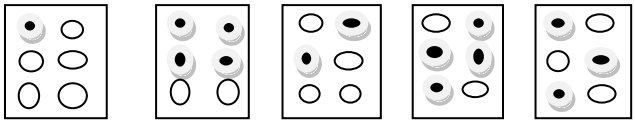
A) se trata de um processo de leitura baseado em 63 símbolos em relevo, resultantes da combinação de seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada.
B) é um sistema de leitura e escrita baseado em 63 símbolos em relevo, resultantes da combinação de seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada.
C) é um sistema de escrita baseado em 63 pontos em relevo, resultantes da combinação de seis pontos dispostos em duas colunas de três pontos cada.
D) se trata de um conjunto de seis pontos distribuídos em duas colunas de três pontos cada.
E) se constitui em um processo de leitura e escrita para cegos, utilizado somente no Brasil.

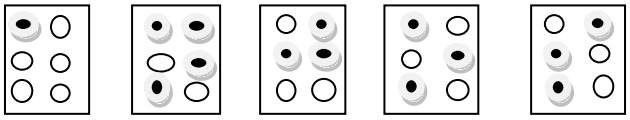
51. Assinale a alternativa na qual se lê a palavra *aluno* escrita no sistema Braille.

A) 

B) 

C) 

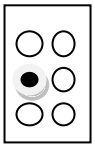
D) 

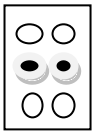
E) 

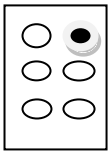
52. No sistema Braille, os pontos: (2,5 – (1,3,5), (2,4,6 – 2,5) e (2,4, 6 – 2,5 – 1,3,5) indicam respectivamente:

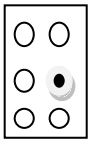
A) Seta para esquerda, seta duplo sentido e seta para direita.
B) Seta para esquerda, seta para direita e seta duplo sentido.
C) Seta para direita, seta para esquerda e seta duplo sentido.
D) Seta para direita, seta duplo sentido e seta para esquerda.
E) Seta duplo sentido, seta para direita e seta para esquerda.

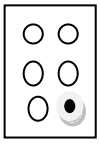
53. No âmbito da informática, é usado o ponto (5) no sistema Braille para indicar o "sinal de translineação". Dentre as alternativas abaixo, qual demonstra o referido sinal?

A) 

B) 

C) 

D) 

E) 

54. A grafia Braille para a língua portuguesa – Braille Integral é um documento normalizador e de consulta destinada especialmente a

A) Professores.
B) Transcritores.
C) Revisores.
D) Professores, transcritores, revisores, outros profissionais bem como usuários do sistema Braille.
E) Só revisores e transcritores.

55. A publicação e a vigência a partir de janeiro de 2003, da Grafia Braille para a língua portuguesa, teve como objetivo principal:

A) criar sinais com menor complexidade de combinações.
B) facilitar o processo de leitura e escrita das pessoas cegas.
C) tornar universal o processo de leitura e escrita das pessoas cegas.
D) definir uma estrutura básica no processo de leitura e escrita de pessoas cegas.
E) permitir que o sistema Braille continue sendo o instrumento fundamental na educação, reabilitação e profissionalização das pessoas cegas.

56. No contexto da informática, a crescente ocorrência de expressões gerou a necessidade brailográfica, para que elas tornem fácil e clara sua leitura e escrita. Nesse sentido, o indicador de início e fim de sublinhado é

A) (5, 2) B) (4, 5, 6) C) (5, 3, 6) D) (3, 4, 5) E) (2, 5, 6)

57. Compreende-se que o sucesso da inclusão de alunos com necessidades especiais na escola regular não é apenas concordar com a matrícula desses alunos, e, sim, oferecer serviços complementares, adotar práticas criativas em sala de aula, adaptar o projeto pedagógico, examinar posturas e construir uma nova filosofia educativa compatível em que se aprenda a dividir responsabilidades, repartir tarefas, e que, no exercício dessas ações, se desenvolva o reconhecimento das diversidades e a valorização do indivíduo. Com relação ao enunciado, assinale a alternativa INCORRETA.

A) Unidades de ensino preparadas para assegurar igualmente o direito de todos.
B) A construção de uma nova filosofia educativa compatível com o projeto pedagógico.
C) O cumprimento de uma legislação específica na qual se garanta o direito de todos.
D) Uma inserção adequada em que se assegure igualmente o direito de todos.
E) Uma educação inclusiva no qual se deva esperar que a pessoa com deficiência se adapte à escola.

58. De acordo com o art. 2º, da Portaria nº 554, de 26 de abril de 2000, a Comissão Brasileira de Braille é constituída de nove membros, sendo

A) um representante da Secretaria de Educação Especial; um representante do Instituto Benjamin Constant; um representante da União Brasileira de Cegos; um representante de instituições de e para Cegos; escolhidos em fórum, convocado pela União Brasileira de Cegos; cinco representantes da Fundação Dorino Nowill para cegos.
B) um representante do Instituto Benjamin Constant; cinco representantes da União Brasileira de Cegos; um representante de instituições de e para Cegos; um representante da Fundação Dorina Nowill para Cegos; um representante da Secretaria de Educação Especial.
C) um representante da Secretaria de Educação Especial; um representante do Instituto Benjamin Constant; um representante da União Brasileira de Cegos; um representante da Fundação Dorina Nowill para Cegos; cinco representantes de instituições de e para Cegos, escolhidos em fórum convocado pela União Brasileira de Cegos.
D) um representante do Instituto Benjamin Constant; um representante da União Brasileira de Cegos; um representante de instituições de e para Cegos, escolhidos em fórum convocado pela União Brasileira de Cegos; cinco representantes da Fundação Dorina Nowill para Cegos.
E) um representante do Instituto Benjamin Constant; um representante da União Brasileira de Cegos; um representante de instituições de e para Cegos; cinco representantes da Fundação Dorina Nowill, escolhidos em fórum convocado pela União Brasileira de Cegos.

59. O termo "Necessidades Educacionais Especiais", na Declaração de Salamanca, refere-se a

A) crianças, jovens e adultos que apresentam severas deficiências.
B) todos os alunos que foram diagnosticados como deficientes físicos, mentais ou sensoriais.
C) toda criança ou jovens cujas necessidades educacionais especiais se originam em função de deficiências ou dificuldades de aprendizagem.
D) alunos cujas necessidades educacionais especiais se originam de transtornos globais.
E) alunos que frequentam centros e ou escolas especiais, classes especiais.

60. O Presidente da República, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, da Constituição, e tendo em vista o disposto na Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, art. 4º, são consideradas pessoas com deficiências as que se enquadram nas categorias a seguir, EXCETO :

A) Deficiência visual; acuidade visual igual ou menor que 20/200 no melhor olho, após a melhor correção, ou, campo visual inferior a 20° (tabela de Snellen), ou a ocorrência simultânea de ambas as situações.
B) Deficiência auditiva: perda total ou parcial da audição.
C) Deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: 1 – Comunicação. 2 – Cuidado pessoal; 3 – Habilidades sociais; 4 – Utilização da comunidade; 5 – Saúde e segurança; 6 – Habilidades acadêmicas; 7 – Lazer e 8 – Trabalho.
D) Deficiência múltipla; associação de duas ou mais deficiências.
E) Deficiência física; alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções.